

Eixo Temático 6: Política e Cidadania

Política é cidadania:

Você sabe o que é Política? Segundo São Tomás de Aquino, a política é a arte de governar os homens e administrar as coisas, visando o bem comum de acordo com as normas da reta razão; sendo assim, ela é essencial para que haja um entendimento coletivo. De maneira mais explicada, a Política é uma forma de organização social e de fixação de regras destinadas a todos, independentemente de status, cargo, formação ou origem — o que promove, também, respeito aos direitos humanos.

E o que é Cidadania? No dicionário, Cidadania tem como definição: “Qualidade ou condição de cidadão; condição de pessoa, que como membro de um Estado, se acha no gozo de direitos que lhe permitem participar da vida política”.

Sendo assim, Política e Cidadania estão diretamente ligadas, tão conectadas que, para Mario Sergio Cortella, **Política é Cidadania**: ao buscarmos a etimologia dessas palavras, encontramos a noção de política apoiada num vocábulo grego “polis” (cidade) e cidadania em um vocábulo latino correspondente “civitatem”.

Então, espera aí. Não podemos separar os dois? Sim, exatamente isso. Um é de extrema importância para o outro e caminham lado a lado. Onde há gente, há política.

(...)

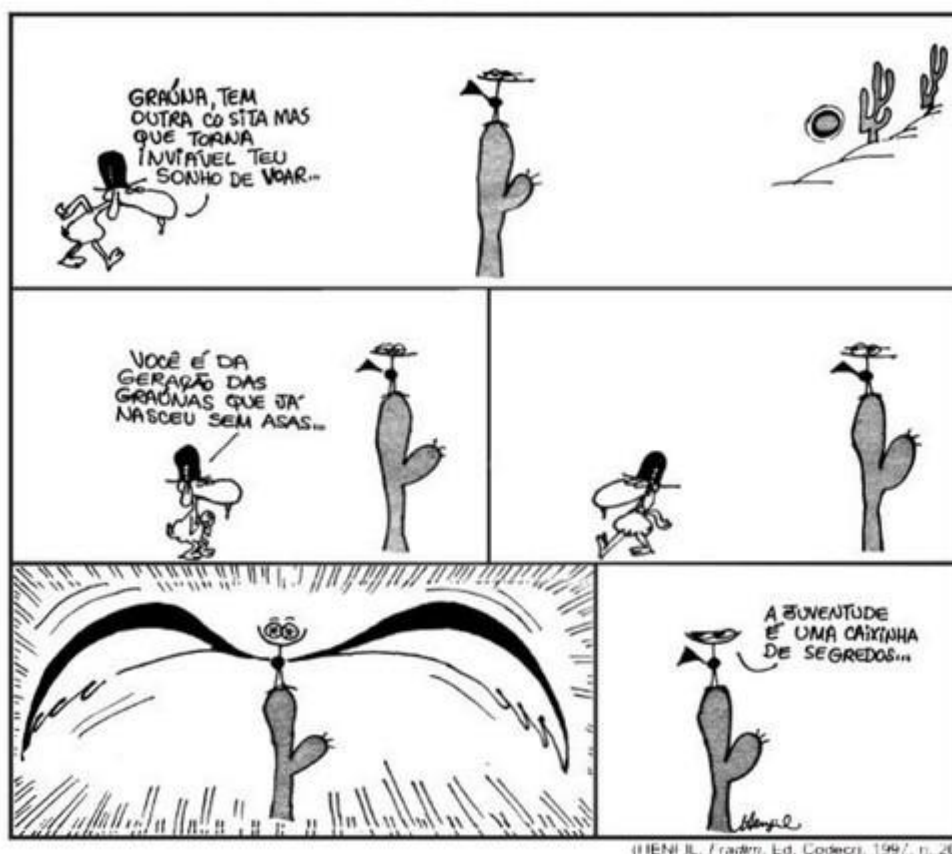
Continue lendo esse artigo em: <http://desconversa.com.br/redacao/resumo-politica-cidadania/>



Disponível em: <http://nossailheus.org.br/wp-content/uploads/2015/04/o-que-e-cidadania-ini.jpg>

Agora que você sabe o que é política e o que é cidadania, que tal dar uma olhada em alguns temas de redação do Enem que abordam tudo isso?

ENEM 1999: Cidadania e participação social



(ENEM IL. Fradim, Ed. Codex, 1997, n. 20)

Tema da redação do ENEM 1999. (Foto: Reprodução)

O encontro “Vem ser cidadão” reuniu 380 jovens de 13 Estados, em Faxinal do Céu (PR). Eles foram trocar experiências sobre o chamado **protagonismo juvenil**. O termo pode até parecer feio, mas essas duas palavras significam que o jovem não precisa de adulto para encontrar o seu lugar e a sua forma de intervir na sociedade. Ele pode ser protagonista.

([Adaptado de] “Para quem se revolta e quer agir”, Folha de S. Paulo, 16/11/1998)

Depoimentos de jovens participantes do encontro:

- Eu não sinto vergonha de ser brasileiro. Eu sinto muito orgulho. Mas eu sinto vergonha por existirem muitas pessoas acomodadas. A realidade está nua e crua. (...) Tem de parar com o comodismo. Não dá para passar e ver uma criança na rua e achar que não é problema seu. (E.M.O.S., 18 anos, Minas Gerais)

- A maior dica é querer fazer. Se você é acomodado, fica esperando cair no colo, não vai acontecer nada. Existe muita coisa para fazer. Mas primeiro você precisa se interessar. (C.S.Jr., 16 anos, Paraná)
- Ser cidadão não é só conhecer os seus direitos. É participar, ser dinâmico na sua escola, no seu bairro. (H.A., 19 anos, Amazonas)

(Depoimentos extraídos de “Para quem se revolta e quer agir”, Folha de S. Paulo, 16/11/1998)

Com base na leitura dos quadrinhos e depoimentos, redija um texto em prosa, do tipo dissertativo-argumentativo, sobre o tema: **Cidadania e participação social**.

Ao desenvolver o tema proposto, procure utilizar os conhecimentos adquiridos ao longo de sua formação. Depois de selecionar, organizar e relacionar os argumentos, fatos e opiniões apresentados em defesa de seu ponto de vista, elabore uma proposta de ação social.

ENEM 2002: O direito de votar: como fazer dessa conquista um meio para promover as transformações sociais de que o Brasil necessita?

Para que existam hoje os direitos políticos, o direito de votar e ser votado, de escolher seus governantes e representantes, a sociedade lutou muito.

www.iarabernardi.gov.br. 01/03/02.



Comício pelas Diretas Já, em São Paulo, 1984.

Tema da redação do ENEM 2002. (Foto: Reprodução)

A política foi inventada pelos humanos como o modo pelo qual pudessem expressar suas diferenças e conflitos sem transformá-los em guerra total, em uso da força e extermínio recíproco. (...)

A política foi inventada como o modo pelo qual a sociedade, internamente dividida, discute, delibera e decide em comum para aprovar ou reiterar ações que dizem respeito a todos os seus membros.

Marilena Chauí. Convite à filosofia. São Paulo: Ática, 1994.

A democracia é subversiva. É subversiva no sentido mais radical da palavra.

Em relação à perspectiva política, a razão da preferência pela democracia reside no fato de ser ela o principal remédio contra o abuso do poder. Uma das formas (não a única) é o controle pelo voto popular que o método democrático permite pôr em prática. Vox populi vox dei.

Norberto Bobbio. Qual socialismo? Discussão de uma alternativa. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983. Texto adaptado.

Se você tem mais de 18 anos, vai ter de votar nas próximas eleições. Se você tem 16 ou 17 anos, pode votar ou não. O mundo exige dos jovens que se arrisquem. Que alucinem. Que se metam onde não são chamados. Que sejam encenqueiros e barulhentos. Que, enfim, exijam o impossível.

Resta construir o mundo do amanhã. Parte desse trabalho é votar. Não só cumprir uma obrigação. Tem de votar com hormônios, com ambição, com sangue fervendo nas veias. Para impor aos vitoriosos suas exigências - antes e principalmente depois das eleições.

André Forastieri. Muito além do voto. Época. 6 de maio de 2002. Texto adaptado.

Considerando a foto e os textos apresentados, redija um texto dissertativo-argumentativo sobre o tema **O direito de votar: como fazer dessa conquista um meio para promover as transformações sociais de que o Brasil necessita?**

Ao desenvolver o tema, procure utilizar os conhecimentos adquiridos e as reflexões feitas ao longo de sua formação. Selecione, organize e relacione argumentos, fatos e opiniões, e elabore propostas para defender seu ponto de vista.